

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	1 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

O QUE É:

As palestras ao público são importantes instrumentos de reflexão e meditação para o despertar de uma consciência crítica e ativa do indivíduo em relação ao seu processo de vida, trazendo instrumentos e instruções fundamentais ao gerenciamento de seu cotidiano.

As palestras devem ser muito bem preparadas, pois elas são muitas vezes o primeiro contato do público externo com a visão da SBEE.

OBJETIVO:

A finalidade desse documento é passar orientações gerais de como planejar e realizar palestras ao público que frequenta a SBEE, com o objetivo de preparar a palestra de forma didática e clara.

Para ajudar e dar maior qualidade às palestras, recomendamos, além da leitura das obras de Kardek, a leitura das obras psicografadas e psicofonadas, publicadas pela SBEE, bem como as obras de autoria do Prof Maury Rodrigues da Cruz. Uma relação está disponível no final deste documento.

Esta recomendação baseia-se em um dos grande objetivos da SBEE que é trazer uma nova contextualização da Doutrina dos Espíritos. Por isso recomendamos que as palestras sejam fundamentadas nas obras publicadas pela SBEE.

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTRA:

Perfil da palestra:

A palestra deve ser informativa e esclarecedora. Os temas são sobre a Doutrina dos Espíritos, esclarecimentos a seu respeito e aplicação cotidiana. A linguagem deve ser simples e direta. O tema da palestra é, preferencialmente, um só, permitindo ao palestrante esclarecer e exemplificar de várias formas, facilitando assim o entendimento por parte dos presentes. O objetivo da mensagem é esclarecer, fortalecer, encorajar os presentes. Toda palestra deve seguir os seguintes passos: Introdução, desenvolvimento e conclusão. (ver página 5)

Conteúdo da palestra:

Os visitantes vão à SBEE para se fortalecerem. Assim, a palestra busca esclarecer ou lembrar aos presentes aspectos importantes que os ajudam no dia-a-dia. Exemplos: a justiça universal, o livre-arbítrio, o autoconhecimento, o amor, a temporariedade da matéria, a igualdade entre as pessoas, entre outros temas. Desta forma, a palestra (em seu desenvolvimento) deve apresentar, explicar, correlacionar informações de forma simples e clara, facilitando o entendimento por parte dos presentes, promovendo a percepção de aspectos como: esperança, fé, coragem, determinação, resignação (mas não passividade), serenidade, compreensão, etc. A expectativa é que as pessoas se fortaleçam, compreendendo que são capazes, que podem realizar e que irão realizar (mais cedo ou mais tarde, segundo o seu entendimento e ações).

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	2 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

**DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO
(NÚCLEOS FILIADOS)**

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTRA:(Continuação...)

Cuidados com o conteúdo e linguagem:

A mensagem não deve diferenciar posições de homem, mulher, jovem, idoso, criança, níveis de instrução, padrões materiais, condição profissional, etc. Não deve haver citação a aspectos políticos, esportivos, econômicos. O palestrante não fala de si próprio na palestra. O palestrante é veículo de uma mensagem universal, especialista, alternativa, individual. Outras religiões, preferencialmente, não devem ser mencionadas, mas, se forem, o conteúdo da mensagem deve salientar que, independentemente da religião que a pessoa siga, o importante é que construa o bem. Temas sensíveis devem ser abordados com cautela como, por exemplo, o aborto. O palestrante deve, sempre, enfatizar o princípio básico doutrinário de valorização da vida, em todas as suas formas de manifestação.

Cuidados com perguntas ao público:

É recomendado que os palestrantes não façam perguntas diretas ao público. Isso porque, além de constranger a pessoa (que não quer se expor publicamente), pode abrir espaço para outras questões fora do tema e do objetivo da palestra. O palestrante pode, no entanto, propor uma reflexão e uma meditação sobre alguns pontos, como por exemplo: *“É importante fazermos uma reflexão cotidiana e perguntarmos a nós mesmos se a qualidade de nossos pensamentos e, sobretudo, de nossas ações estão contribuindo para nosso aprimoramento espiritual ou para formação de uma cultura do bem e de um mundo melhor”*.

Perfil do público no salão:

O público do auditório é diversificado. Pessoas sentindo-se bem, outras doentes, níveis diversos de instrução, jovens, adultos, idosos.

Expressão do palestrante:

A fala deve ser forte (não agressiva, mas consistente). O vocabulário não deve ser complexo, pois o público é diversificado em vários aspectos, dentre os quais, formação e informação. O palestrante representa a SBEE. Os visitantes vão à SBEE para ouvir mensagens que mostrem caminhos. Portanto, o palestrante deve mostrar consistência e domínio sobre o tema, sobre sua própria convicção a respeito do conteúdo sobre o qual está falando. A palestra deve sempre sugerir otimismo e entusiasmo com a vida, mesmo diante dos desafios mais difíceis. Deve ser um conteúdo de esclarecimento e, portanto, de 'libertação' com base no livre-arbítrio de cada um. Logo, é um momento sério, mas também sereno, de esperança, de renovação. É uma mensagem de respeito e fraternidade (fundamentada na lógica, no entendimento da Doutrina, na aplicação prática) do palestrante para com os presentes.

Conduta do palestrante:

Realizar a palestra em pé à frente do público usando o jaleco branco. É importante ressaltar que quanto melhor o preparo e maior domínio do conteúdo sobre o tema da palestra, os palestrantes terão mais segurança e prontidão para responderem as expectativas do público.

Atenção: Recomendações relacionadas a área da saúde devem ser realizadas exclusivamente por profissionais da área da saúde.

<p>S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS</p> <p>RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR</p>	<p>Revisão nº.</p> <p>01</p>	<p>Pág. deste D.O</p> <p>3 de 7</p>
	<p>Data da última revisão:</p> <p>13/01/2024</p>	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS PALESTRANTES:

O palestrante deve sempre lembrar que, naquele momento, está representando a Instituição SBEE. Ou seja, precisa ter muita cautela ao querer expressar opiniões pessoais durante suas falas. É necessário evitar temas e exemplos polêmicos, que podem desviar o curso da palestra, prejudicar o fluxo do conteúdo, afastar a atenção das pessoas e gerar ruídos na comunicação. Um exemplo comum é “política”, tema que gera grandes polarizações e confunde o público sobre os propósitos da casa religiosa. Mas, deve enfatizar a responsabilidade de todos com o presente e o futuro da nação.

A Doutrina Espírita é cristã e evolucionista, portanto, está assentada em uma ordem de serenidade, compreensão, respeito à diversidade, o perdão e a caridade. É fundamental não criticar diretamente outras religiões ou núcleos religiosos durante as palestras, afinal, nosso propósito não é doutrinar ou trazer pessoas para a nossa Instituição. O público que frequenta as palestras da SBEE é composto por pessoas de diversas religiões, formações, bases culturais e sociais, por isso, é necessário sempre ser respeitoso com outras ideias e doutrinas.

Como evolucionistas, sabemos que a verdade está em construção, sempre. Seria incoerente agirmos como se tivéssemos o monopólio da verdade. Devemos ressaltar e defender os princípios que acreditamos, claro, mas sem agredir o contraditório e o diverso.

O espaço religioso é feito de harmonia e equilíbrio, por isso é fundamental que o palestrante não seja agressivo nas palavras e nos gestos. Toda sua expressão deve ser de paz e serenidade. Devemos sempre lembrar que no público há pessoas que passam por momentos muito difíceis (fisicamente, emocionalmente, moralmente), que se encontram fragilizadas, portanto, é preciso cautela redobrada com o que falamos, afirmamos, sugerimos e fazemos nas palestras públicas.

E, por fim, vale ressaltar que o objetivo da palestra não é convencer o público ou convertê-lo. Nem gerar um espetáculo ou conquistar aplausos. O palestrante deve ser transparente em seus propósitos, sincero em suas ideias, sólido em seus valores, suave em sua comunicação, posicionando-se sempre com firmeza e determinação, mas com humildade. Educa respeitando o momento de cada um que o ouve, traz exemplos positivos, sensibiliza com os princípios do Espiritismo, engrandece sempre as pessoas com afirmações positivas e construtivas.

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DA PALESTRA:

1) ESCOLHA DO TEMA:

Como já foi citado anteriormente, é muito importante dedicar um tempo para escolha do tema e as pesquisas que deverão ser realizadas sobre o tema escolhido.

As pesquisas devem incluir as obras de Codificação da Doutrina Espírita, os livros do Professor Maury Rodrigues da Cruz e as obras Psicografadas/Psicofonadas pelo Professor Maury e publicadas pela SBEE. (uma relação está disponível no final deste documento). Esta recomendação baseia-se em um dos grandes objetivos da SBEE que é trazer uma nova contextualização da Doutrina dos Espíritos.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	4 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DA PALESTRA: (Continuação...)

Há também várias palestras gravadas realizadas por médiuns da SBEE sobre diversos temas do universo da Doutrina Espírita, as quais poderão servir como referências. Essas palestras podem ser encontradas nos endereços/links abaixo:

Site SBEE: www.sbee.org.br

Blog CADE: cade-2022.blogspot.com

YouTube SBEE: www.youtube.com/@SbeeOrgBr

Outras obras poderão ser utilizadas para pesquisas desde que tenham respaldo científico e/ou que seus conteúdos estejam em concordância com o projeto político-pedagógica da SBEE. Recomendamos ponderação na escolha de autores, pois ainda que sejam populares, os seus conteúdos podem não estar alinhados com a filosofia da SBEE resultando em distorção das mensagens espíritas.

Muito embora o planejamento da palestra seja essencial, ele não pode transformar-se em uma “camisa de força”. É importante que o médium tenha abertura e sensibilidade para o extramental para que possa deixar fluir o que realmente é necessário para aquele grupo de pessoas. Feita esta observação, devemos ter o cuidado de expressar afirmações que sejam plausíveis e que representem a estrutura doutrinária (os princípios e os fundamentos básicos da Doutrina dos Espíritos).

É fundamental preparar uma palestra dentro do tempo disponível. Recomendamos que as palestras tenham duração entre 20 minutos para palestras que antecedam o atendimento público e até 45 minutos para palestras específicas (quando houver convite público específico para a palestra). Cabe lembrar que as palestras devem ser estruturadas em introdução, desenvolvimento e conclusão conforme explicado melhor na página 5.

2) ORIENTAÇÕES PRÉ-PALESTRA:

a) Acolhimento

É fundamental acolher todas as pessoas que visitam a SBEE. Acolher significa tratar as pessoas com afeto, empatia e alteridade. É muito importante dar atenção e prestar orientações/informações às pessoas durante todo o tempo que permanecerem na SBEE.

b) Prece

Todos os trabalhos realizados na SBEE devem ser iniciados com uma prece.

“Prece é instrumento de comunicação plena do espírito. Diálogo interior por meio do qual o ser faz o alcance da unidade com a criação e com o Creador”. (Irmão Antônio Grimm)

A prece é um diálogo com Deus buscando sempre auxílio e maior compreensão do verdadeiro significado da vida. Não há fórmulas para proferir uma prece. Ela deve ser genuína, fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do espírito, renovação dos sentimentos de fé e esperança, momento de agradecimento por todas as conquistas alcançadas. É propício também agradecer pela oportunidade de estarmos reunidos em uma Casa Espírita buscando a promoção de uma cultura de amor, paz e bem para o planeta.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE: 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	5 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO (NÚCLEOS FILIADOS)

PLANEJAMENTO DA PALESTRA: (Continuação...)

3) PALESTRA

Toda palestra deve seguir os seguintes passos:

a) Introdução

Devemos sempre enfatizar para as pessoas que o Centro Espírita é uma casa do saber, de pensamento crítico e que a Doutrina Espírita ensina a pensar e não o que pensar.

Todos que procuram a Casa Espírita buscam algo para suas vidas: uma palavra de amor, paz, esperança, coragem, etc. Portanto, a mensagem espírita deve ir ao encontro com as expectativas do público, mas principalmente, deve encorajá-lo à mudança de comportamento para melhoramento do espírito.

Por isso, é muito importante contextualizar o tema que será apresentado ao público de forma a aproximar o conteúdo com o cotidiano das pessoas e promover a meditação e a reflexões obre a condução de suas vidas.

A introdução deve durar em torno de 5 minutos. Fale pausadamente e procure olhar para as pessoas.

b) Desenvolvimento

Nessa parte da palestra, o tema será apresentado com base nas pesquisas realizadas. Poderão ser apresentados: definições, exemplos, citações de obras e a importância/relevância do tema na vida das pessoas. Como mencionado anteriormente, é muito importante que o médium esteja sensível a uma mentalidade extramental para que possa deixar fluir o que realmente é necessário para o público que o assiste.

O desenvolvimento da palestra deve durar em torno de 10 minutos. Fale pausadamente e procure estabelecer empatia com as pessoas.

c) Conclusão

O tema apresentado deve ser conduzido naturalmente a uma conclusão. As pessoas devem entender qual a importância daquele tema em suas vidas. É essencial entender que o tema não será esgotado na palestra. O público deverá compreender que o desafio maior será lidar com todo conhecimento e aprendizado adquiridos a partir desse encontro e o quão dispostos estão para mudar comportamento.

A conclusão deve durar em torno de 5 minutos.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE; 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	6 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

**DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO
(NÚCLEOS FILIADOS)**

PLANEJAMENTO DA PALESTRA: (Continuação...)

4) PÓS-PALESTRA:

a) Agradecimento

Após a conclusão da palestra, os médiuns devem agradecer a presença de todos.

b) Orientações Gerais

Após o agradecimento, os médiuns devem prestar as orientações gerais para as atividades seguintes, como por exemplo, o passe.

c) Informações Gerais/Convites

Os médiuns devem também aproveitar a oportunidade de informar e convidar o público para as demais atividades do Núcleo, como por exemplo: participarem dos Grupos de Exercício Mediúnicos.

RESPONSABILIDADES GERAIS:

O Presidente do Núcleo Filiado deve identificar em sua equipe de médiuns aqueles que tenham condições de, gradativamente, dialogar com o público. É muito importante que o Núcleo Filiado constitua sua própria equipe de palestrantes e garanta a formação contínua desses médiuns, sem depender exclusivamente dos palestrantes da Sede da SBEE ou de outros Núcleos Filiados.

Todos os palestrantes dos Núcleos deverão ser credenciados mediante aprovação junto à Presidência do Núcleo. Os interessados em se credenciar, deverão preparar e apresentar ao Presidente do Núcleo ou pessoas indicadas por ele, pelo menos 2 palestras para avaliação quanto ao atendimento aos requisitos estabelecidos neste documento

No caso de palestrantes convidados (da Sede ou de outros Núcleos), as palestras somente deverão ser realizadas por médiuns credenciados e que fazem parte da equipe de palestrantes autorizados da SBEE ou por especialistas de área aprovados pela presidência do Núcleo ou da SBEE. Portanto, o Presidente do Núcleo Filiado deverá confirmar se o palestrante convidado é autorizado a realizar palestras pela Sede.

Vale ressaltar que os palestrantes credenciados pelos Núcleos devem realizar as palestras localmente, ou seja, nos Núcleos onde foram autorizados. O Presidente do Núcleo Filiado deve também:

- Elaborar uma agenda anual de palestras.
- Orientar os palestrantes sobre a importância de garantir sua presença e pontualidade no dia e hora agendados. Nas situações onde o palestrante não puder comparecer, cabe a este identificar substituto com a maior antecedência possível. O substituto deve igualmente ser um palestrante credenciado para esta atividade.
- Enviar lembretes periódicos aos palestrantes para evitar a ocorrência de faltas.
- Indicar participante da atividade que, eventualmente, possa cobrir falta não prevista de palestrante. A indicação seguirá o processo normal de credenciamento e autorização de palestrante e preparação para palestra.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE; 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	7 de 7
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

**DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 29 – PALESTRAS AO PÚBLICO
(NÚCLEOS FILIADOS)**

REFERÊNCIAS/LEITURAS RECOMENDADAS:

CRUZ, M. R. Antropologia Espírita - Campo de estudo, fatologia espírita, mediunidade, produto mediúnico, cultura espírita. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Cadernos de Psicofonia pelo Espírito Antonio Grimm. Curitiba: SBEE (1994-2019). Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Ensaio sobre Meditação e Reflexão. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Espiritismo e Currículo – Uma proposta para o estudo doutrinário e o exercício mediúnico. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Espiritismo e exercício mediúnico. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. O Centro Espírita como Agência Social. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. O Médiun como Sujeito Transdimensional. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. O Médiun e o Exercício Mediúnico. Curitiba: SBEE.

CRUZ, M. R. Missão Mediúnica. Curitiba: SBEE

KARDEC, A. A gênese.

KARDEC, A. O céu e o inferno – ou justiça divina segundo o Espiritismo.

KARDEC, A. O evangelho segundo o Espiritismo.

KARDEC, A. O livro dos espíritos.

KARDEC, A. O livro dos médiuns.

KARDEC, A. O que é Espiritismo.

KARDEC, A. Obras póstumas.